

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **02 a 03/11/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): atingiu a cota de **1197 cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 17 cm**, atingindo cota de **741 cm**.

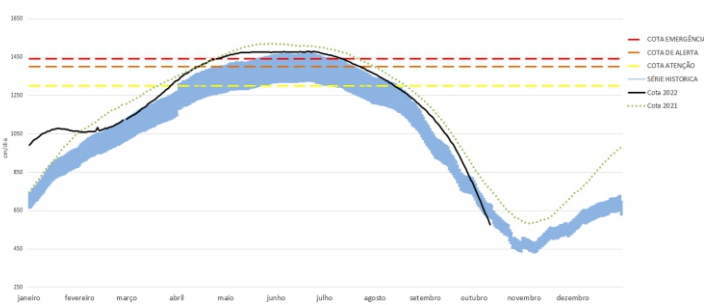
Rio Purus (Lábrea): **subiu 32 cm**, atingindo cota de **646 cm**.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 19 cm**, atingindo cota de **956 cm**.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 7 cm**, atingindo cota de **599 cm**, em relação ao ano anterior está **27 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 10 cm**, atingindo cota de **522 cm**, em relação ao ano anterior está **12 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

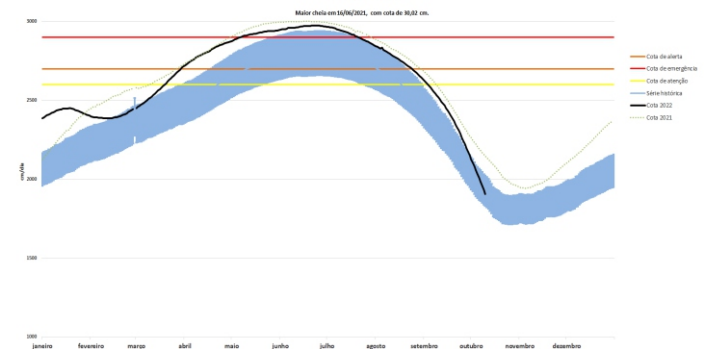


O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 6 cm**, atingindo cota de **355 cm**, em relação ao ano anterior está **230 cm** abaixo.

Em 03 de novembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **601 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **246 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **subiu 13 cm**, atingindo cota de **1664 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **281 cm** abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2021		Cota Atual (cm) Novembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 02	QUA 03	QUA 02	QUI 03	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1947	1945	1651	1664	13	-281	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	988	986	937	956	19	-30	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	492	510	512	522	10	12	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	567	572	592	599	7	27	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	1004	724	741	17	-263	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	585	585	349	355	6	-230	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1079	1074	SL	1197	-	123	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	509	522	614	646	32	124	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

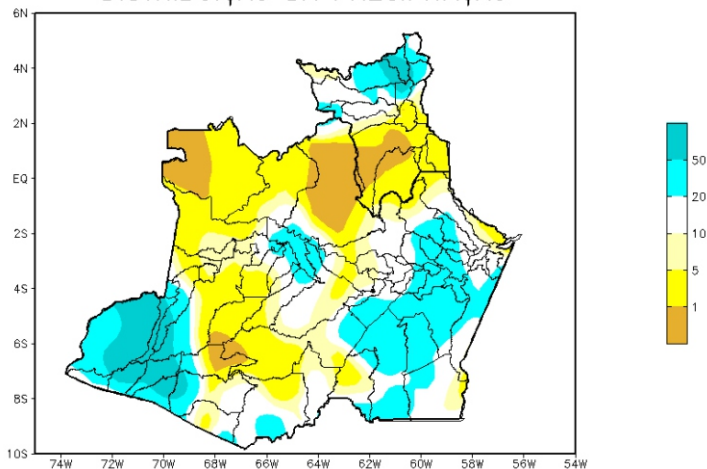


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorializadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

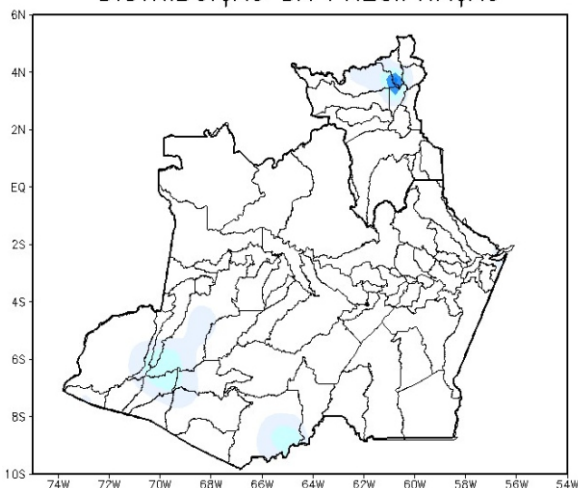


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 31/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 31 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas nas áreas a norte, sul, sudoeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

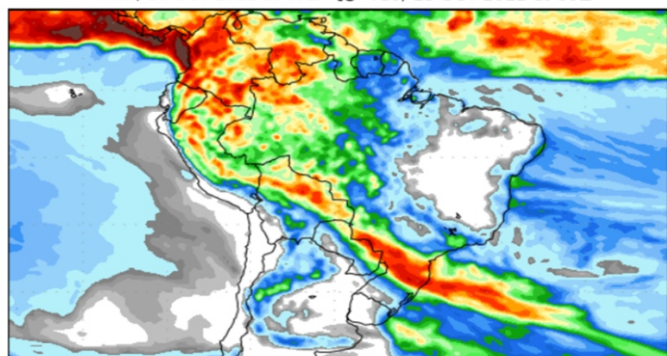


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.